

A Neuroeducação como Ferramenta para o Protagonismo do Professor no Desenvolvimento Cognitivo e Emocional de Crianças

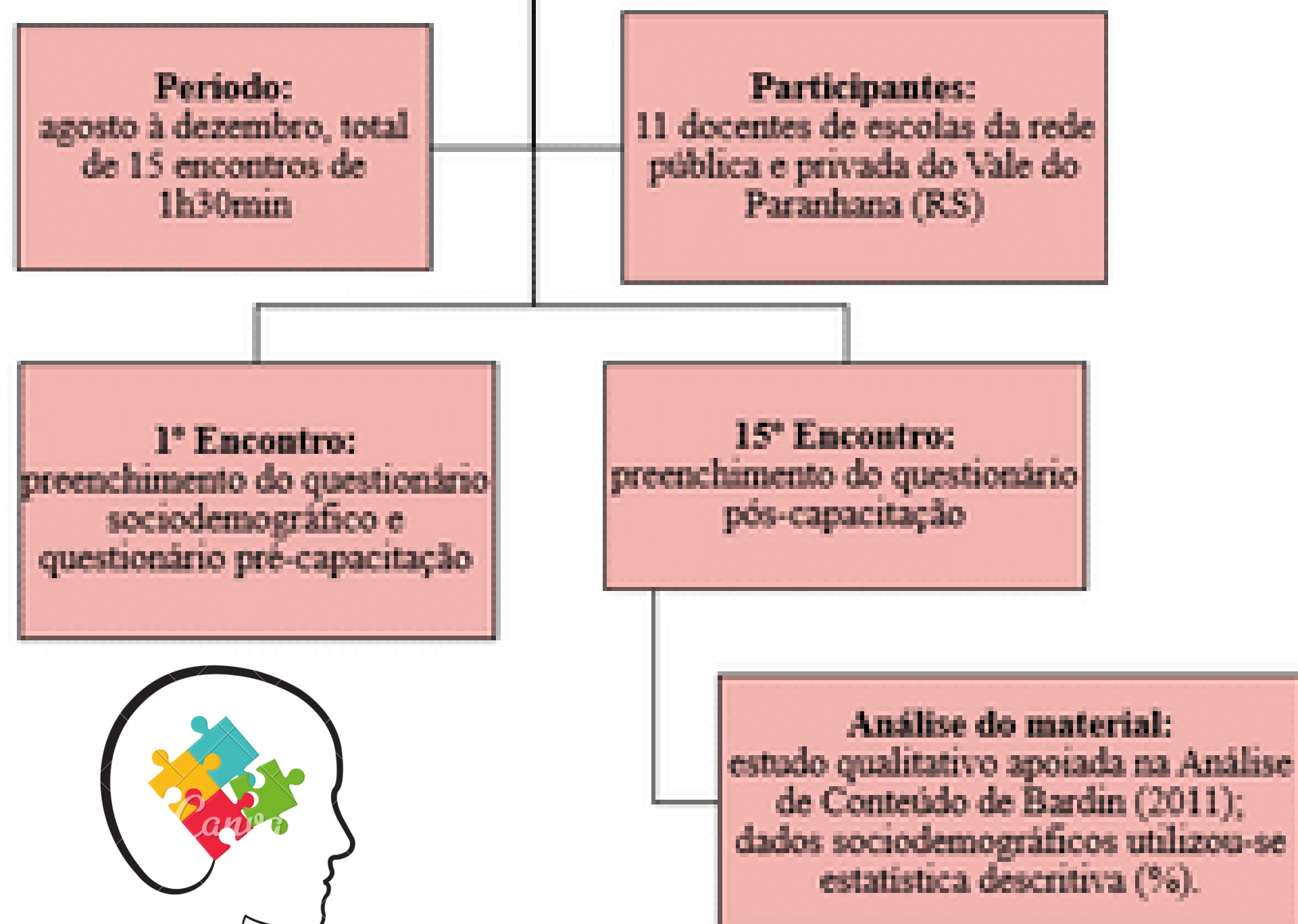
Camila Rama, Cármen Marilei Gomes

INTRODUÇÃO / OBJETIVO

* Assim como os pais e cuidadores, os professores são agentes importantes. Sendo assim, ressalta-se a necessidade de estarem à frente dos processos de desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças (DIAS, 2013).

* O uso de estratégias Neuroeducacionais têm sido cada vez mais estimulado, já que quando conhecemos como o cérebro aprende, intervenções apropriadas podem ser realizadas com maior chance de sucesso. Assim, esses profissionais terão novas possibilidades de intervenções pedagógicas e, também, um novo olhar sobre o desenvolvimento cognitivo e emocional de seus atuais e futuros alunos.

MÉTODO

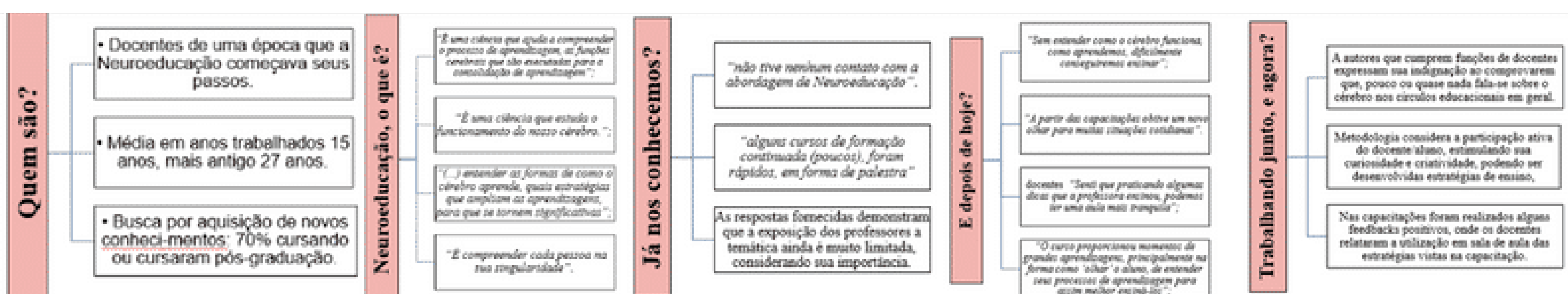


RESULTADOS E DISCUSSÃO

* Os dados fornecidos possibilitaram conhecer melhor os docentes e suas percepção sobre a Neuroeducação.

* Foram elaboradas a posteriori cinco categorias temáticas, que contemplaram os achados da pré e pós-capacitação.

CATEGORIAS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

* Professores e educadores estão ansiosos para colher os benefícios do "século da neurociência" para seus alunos (GOSWAMI, 2006).

* Aproveitar o conhecimento já consolidado sobre as mudanças neuronais durante o aprendizado, técnicas, métodos de observação e documentação dos comportamentos observáveis, pode-se fundamentar de forma consistente e verificável a eficácia de tais práticas (ZARO et al, 2010).

* Algo satisfatório e esperado foi perceber que os docentes compreendem as modificações no cotidiano escolar ao aplicar as estratégias passadas, maximizando potenciais e minimizando dificuldades, gerando um processo facilitado e mais efetivo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, N. M. Desenvolvimento e avaliação de um programa interventivo de avaliação de funções executivas em crianças. Tese de Doutorado do Programa de Pós Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento. Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2013.

GOSWAMI, Usha. Neuroscience and education: from research to practice?. Nature reviews neuroscience, v. 7, n. 5, p. 406, 2006.

ZARO, M. A. et al. Emergência da Neuroeducação: a hora e a vez da neurociência para agregar valor à pesquisa educacional. 15 ed. Porto Alegre: Ciências & Cognição, 2010.